


PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – PPA	
	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ – UEM Centros de Ciências Sociais Aplicadas - Departamentos de Administração Av. Colombo, 5.790 – Zona 07 – 87020-900 – Maringá – Pr. – Fonefax: (44) 3011-4976 / 3011-4941

PLANO DE ENSINO

CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	CÓDIGO	SEM./ANO
30 H/A	02	DAD4098	2º/2015

DISCIPLINA: Discurso e Sociedade
PROFESSOR: Luiz Alex Silva Saraiva

<p>EMENTA</p> <p>Discursos e narrativas de teoria das organizações. Textos, histórias, ficção. Retórica, diálogo e silêncio. Poder e ideologia. Identidade, metáforas e memória. Análise francesa do discurso. Análise crítica do discurso.</p>
--

<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p> <p>Discursos e narrativas de teoria das organizações. Textos, histórias, ficção. Retórica, diálogo e silêncio. Poder e ideologia. Identidade, metáforas e memória. Análise francesa do discurso. Análise crítica do discurso.</p>

<p>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</p> <p>As atividades avaliativas da disciplina, independente de sua natureza, serão baseadas nos seguintes critérios:</p> <p>Prazo – As atividades devem ser impreterivelmente apresentadas nas datas agendadas. O programa cobre um leque extenso de temáticas, e precisa ser cumprido. A trabalhos apresentados em datas posteriores à programada será atribuída no máximo metade dos pontos previstos para a atividade, e no caso de atrasos expressivos, nota zero.</p> <p>Conteúdo – É de vital importância que as atividades procurem cobrir a maior parte das perspectivas existentes sobre o tema. O conteúdo, especialmente nos ensaios e no relato de casos deve prezar um atento exame aos assuntos tratados, a fim de sirvam de suporte e de fonte de novas informações.</p> <p>Pertinência e Relevância – Trata da aderência às principais questões do tema com consistência e objetividade. A explicitação dos objetivos e seu alcance coerente e sistemático são recomendados para que os trabalhos apresentem maior qualidade.</p> <p>Organicidade – Diz respeito à estrutura, organização e articulação lógica entre as partes do trabalho. No caso dos grupos, os membros devem se esforçar para que os trabalhos adquiram características de esforço integrado, não de mera soma das partes.</p>
--

Expressão formal – Refere-se ao estilo adotado na apresentação de trabalhos na forma escrita ou oral. Valoriza-se o uso adequado da comunicação, que trate o conteúdo de forma consistente e interessante.

ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO

Esta disciplina contará com dois tipos de atividades avaliativas, a seguir descritas:

Seminários– Referem-se a atividades de elaboração coletiva, feitos em sala de aula, com foco na narrativa de uma temática pelo grupo encarregado. Contribuição de até 40% para o resultado final.

Trabalho final – Diz respeito a uma atividade de elaboração de conteúdo a partir das provocações suscitadas na disciplina. Contribuição de até 60% para o resultado final. Prazo de entrega: um mês após o encerramento da última aula, por e-mail.

Orientações para a elaboração de trabalhos

Seminários

Os seminários constituem **trabalhos de síntese dos principais aspectos dos textos indicados para o encontro**, objetivando servir simultaneamente como veículos de análise crítica e avaliação. Trata-se de espaços privilegiados da produção de conhecimento à medida que pressupõem diálogos com a bibliografia selecionada para a seção. Isso significa que a leitura indicada é o ponto de partida para provocações e posicionamentos críticos nos ensaios individuais, o que implica necessariamente pesquisa bibliográfica adicional em *websites* indicados, em livros e revistas científicas especializadas.

Recomenda-se fortemente a utilização de **senso crítico** com relação aos argumentos utilizados no material. Não é recomendada a utilização da crítica pela crítica, sendo necessário o uso de argumentação consistente para sustentar as considerações efetuadas. Todo seminário deve buscar responder a seguinte questão: **de que forma a temática se relaciona ao discurso nas organizações?**

Cada seminário está relacionado especificamente a uma das temáticas dos encontros. Os grupos para os seminários serão compostos proporcionalmente de acordo com a quantidade de matriculados na disciplina.

Seminário 1 – Discursos e narrativas da teoria das organizações (Grupo 1)

Seminário 2 – Textos, histórias, ficção (Grupo 2)

Seminário 3 – Retórica, diálogo e silêncio (Grupo 3)

Seminário 4 – Poder e ideologia (Grupo 4)

Orientações para a exposição de seminários

Em linhas gerais, uma exposição oral é valorizada ao apresentar os seguintes elementos: a) entusiasmo pelo tema; b) contato visual com a audiência; c) uso expressivo das mãos e do corpo; d) movimentação para manter o interesse na apresentação; e) voz firme e respiração regular; f) exposição confiante e tranquila, sem hesitações; g) respostas com informações e análises; h) estudo prévio do material; i) uso adequado de *slides*.

Será contada uma narrativa interessante, e por isso, deve se concentrar nas expectativas e nas necessidades da sua audiência. O foco deve estar além dos membros do grupo, e para isso recomenda-se o uso de material complementar, como slides, lâminas, vídeos, fotografias, documentos internos e outras ferramentas que possam ilustrar a exposição.

Trabalho final (artigo)

O trabalho final é uma atividade avaliativa em que o estudante tem a oportunidade de desenvolver, à sua escolha, de forma **densa e aprofundada**, uma temática aderente às discussões travadas nos encontros da disciplina. Implica, simultaneamente, leitura, pesquisa, atualidade, criatividade, rigor, capacidade analítica, densidade e crítica, requisitos associados a trabalhos acadêmicos de qualidade. O artigo deve apresentar uma **clara orientação para publicação**, e deve constituir o fruto das reflexões levadas a cabo durante toda a disciplina. Recomenda-se **fortemente** uma pesquisa empírica, mas isso não é imprescindível.

Estimula-se que os autores superem fronteiras disciplinares e apresentem posições inovadoras, embasadas no material bibliográfico básico necessariamente associado à pesquisa complementar. As expectativas são elevadas quanto às discussões dos trabalhos finais.

Aspectos formais dos trabalhos finais

Os trabalhos finais devem apresentar as características a seguir especificadas:

- a. Devem ser inéditos, isto é, tendo sido elaborados durante a disciplina e não tendo sido publicados anteriormente.
- b. Os trabalhos finais devem ser entregues via e-mail em formato .doc, .docx, ou .opt.
- c. Formatação: Papel A-4 (29,7 x 21 cm); margens: superior: 3 cm, inferior: 2 cm, esquerda: 3 cm e direita: 2 cm.
- d. Apresentar na capa: título do trabalho em português, nome(s) completo(s) do(s) autor(es), em ordem alfabética, resumo (com até 15 linhas), e palavras-chave (três a cinco).
- e. Paginação: inserir número de páginas no cabeçalho com alinhamento ao lado direito.
- f. Notas: Notas explicativas de rodapé devem ser usadas com parcimônia, obedecendo à necessidade de esclarecimentos eventuais ou com informações que não caibam no corpo do texto.
- g. Citações e referências Bibliográficas: Citações eventualmente usadas deverão ser apresentadas no corpo do texto, incluindo o sobrenome do autor da fonte, a data de publicação e o número de página (se for o caso), conforme a NBR 6023 da ABNT. As referências bibliográficas completas do(s) autor(es) citados deverão ser apresentadas em ordem alfabética, no final do texto, de acordo com as normas da ABNT.
- h. O texto deve ser redigido, no máximo, em 8.000 palavras, contando título, resumo, palavras-chave, corpo do texto, referências e notas de rodapé.

CRONOGRAMA

Data	Conteúdo	Atividade	Bibliografia
06/07 (Manhã)	Apresentação e discussão da disciplina.	Exposição dialogada.	Sem bibliografia específica
06/07 (Tarde)	Oficina	Oficina de Análise Francesa do Discurso	
07/07 (Manhã)	Discursos e narrativas de teoria das organizações	Preâmbulo do tema “Discursos e narrativas de teoria das organizações”	Chia e King (2001); Mumby e Clair (1997); Van Dijk (1997); Westwood e Linstead (2001)
07/07 (Tarde)		Apresentação do seminário 1. Exposição dialogada. Debate.	
08/07 (Manhã)	Textos, histórias, ficção	Preâmbulo do tema “Textos, histórias, ficção”	Gabriel (2004); Linstead (1999); O’Doherty (2007); Phillips (1995)
08/07 (Tarde)		Apresentação do seminário 2. Exposição dialogada. Debate.	
09/07 (Manhã)	Retórica, diálogo e silêncio	Preâmbulo do tema “Retórica, diálogo e silêncio”	Brown e Coupland (2005); Cheeney <i>et al.</i> (2004); Gergen, Gergen e Barrett (2004); Noble (1999)
09/07 (Tarde)		Apresentação do seminário 2. Exposição dialogada. Debate.	
10/07 (Manhã)	Poder e ideologia	Preâmbulo do tema “Poder e ideologia”	Chilton e Schäffner (1997); Hardy e Phillips (2004); Kilduff e Kelemen (2004); Mumby (2004)
10/07 (Tarde)		Apresentação do seminário 4. Exposição dialogada. Debate.	
10/08	Entrega dos trabalhos finais		

BIBLIOGRAFIA

Básica

BROWN, A. D.; COUPLAND, C. Sounds of silence: graduate trainees, hegemony and resistance. **Organization Studies**, London, v. 26, n. 7, p. 1049-1069, 2005

CHEENEY, G.; CHRISTENSEN, L. T.; CONRAD, C.; LAIR, D. J. Corporate rethoric as organizational discourse. In: GRANT, D.; HARDY, C.; OSWICK, C.; PUTMAN, L. (Ed.). **The SAGE Handbook of organizational discourse**. London: sage, 2004. p. 79-104.

CHIA, R.; KING, I. The language of organization theory. In: WESTWOOD, R.; LINSTEAD, S. (Ed.). **The language of organization**. London: Sage, 2001. p. 1-19.

CHILTON, P.; SCHÄFFNER, C. Discourse and politics. In: VAN DIJK, T. A. (Ed.). **Discourse as social interaction**. London: Sage, 1997. p. 206-230.

GABRIEL, Y. Narratives, stories and texts. In: GRANT, D.; HARDY, C.; OSWICK, C.; PUTMAN, L. (Ed.). **The SAGE Handbook of organizational discourse**. London: sage, 2004. p. 61-77.

GERGEN, K. J.; GERGEN, M. M.; BARRETT, F. J. Dialogue: life and death of the organization. In: GRANT, D.; HARDY, C.; OSWICK, C.; PUTMAN, L. (Ed.). **The SAGE Handbook of organizational discourse**. London: sage, 2004. p. 79-104.

HARDY, C.; PHILLIPS, N. Discourse and power. In: GRANT, D.; HARDY, C.; OSWICK, C.; PUTMAN, L. (Ed.). **The SAGE Handbook of organizational discourse**. London: sage, 2004. p. 299-316.

KILDUFF, M.; KELEMEN, M. Deconstructiong discourse. In: GRANT, D.; HARDY, C.; OSWICK, C.; PUTMAN, L. (Ed.). **The SAGE Handbook of organizational discourse**. London: sage, 2004. p. 259-272.

LINSTEAD, S. An introduction to the textuality of organizations. **Studies in Cultures, Organizations and Societies**, Abingdon, v. 5, n. 1, p. 1-10, Mar. 1999.

MUMBY, D. K. Discourse, Power and ideology: unpacking the critical approach. In: GRANT, D.; HARDY, C.; OSWICK, C.; PUTMAN, L. (Ed.). **The SAGE Handbook of organizational discourse**. London: sage, 2004. p. 237-258.

MUMBY, D. K.; CLAIR, R. P. Organizational discourse. In: VAN DIJK, T. A. (Ed.). **Discourse as social interaction**. London: Sage, 1997. p. 181-205.

NOBLE, C. Silence: absence and context. In: PARKER, I.; BOLTON DISCOURSE WETWORK (Ed.). **Critical textwork: an introduction to varieties of discourse analysis**. Buckingham: Open University Press, 1999. p. 191-200.

O'DOHERTY, D. P. The question of theoretical excess: folly and fall in theorizing organization. **Organization**, London, v. 14, n. 6, p. 837-867, Nov. 2007.

PHILLIPS, N. Telling organizational tales: on the role of the narrative fiction in the study of organizations. **Organization Studies**, London, v. 16, n. 4, p. 625-649, 1995.

VAN DIJK, T. A. Discourse as interaction in society. In: VAN DIJK, T. A. (Ed.). **Discourse as social interaction**. London: Sage, 1997. p. 1-37. (b)

WESTWOOD, R.; LINSTEAD, S. Language/Organization: Introduction. In: WESTWOOD, R.; LINSTEAD, S. (Ed.). **The language of organization**. London: Sage, 2001. P. 310-328.

Complementar

BRANDÃO, H. H. N. **Introdução à análise do discurso**. 8. ed. Campinas: UNICAMP, 2002.

CARRIERI, A. P.; SARAIVA, L. A. S.; PIMENTEL, T. D.; SOUZA-RICARDO, P. A. G. (Org.). **Análise de discurso em estudos organizacionais**. Curitiba: Juruá, 2009.

FAIRCLOUGH, N. **Critical discourse analysis: the critical study of language**. Edinburgh: Pearson, 1995.

FAIRCLOUGH, N. **Discurso e mudança social**. Brasília: UnB, 2001.

GRANT, D.; HARDY, C.; OSWICK, C.; PUTMAN, L. (Ed.). **The SAGE Handbook of organizational discourse**. London: sage, 2004.

ORLANDI, E. P. **As formas do silêncio**. 6. ed. Campinas: UNICAMP, 2007.

PARKER, I.; BOLTON DISCOURSE WETWORK (Ed.). **Critical textwork: an introduction to varieties of discourse analysis**. Buckingham: Open University Press, 1999.

VAN DIJK, T. A. (Ed.). **Discourse as social interaction**. London: Sage, 1997. (a)

VAN DIJK, T. A. (Ed.). **Discourse as structure and process**. London: Sage, 1997. (b)

WESTWOOD, R.; LINSTEAD, S. (Ed.). **The language of organization**. London: Sage, 2001.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA INDICADA POR ENCONTRO

Encontro 2 – Discursos e Narrativas de Teoria das Organizações

1. CHIA, R.; KING, I. The language of organization theory. In: WESTWOOD, R.; LINSTEAD, S. (Ed.). **The language of organization**. London: Sage, 2001. p. 1-19.
2. MUMBY, D. K.; CLAIR, R. P. Organizational discourse. In: VAN DIJK, T. A. (Ed.). **Discourse as social interaction**. London: Sage, 1997. p. 181-205.
3. VAN DIJK, T. A. The study of discourse. In: VAN DIJK, T. A. (Ed.). **Discourse as structure and process**. London: Sage, 1997. p. 1-34.
4. WESTWOOD, R.; CLEGG, S. The discourse of organization studies: dissensus, politics, and paradigms. In: WESTWOOD, R.; LINSTEAD, S. (Ed.). **The language of organization**. London: Sage, 2001. p. 1-42.

Encontro 3 – Textos, Histórias, Ficção

5. GABRIEL, Y. Narratives, stories and texts. In: GRANT, D.; HARDY, C.; OSWICK, C.; PUTMAN, L. (Ed.). **The SAGE Handbook of organizational discourse**. London: sage, 2004. p. 61-77.
6. LINSTEAD, S. An introduction to the textuality of organizations. **Studies in Cultures, Organizations and Societies**, Abingdon, v. 5, n. 1, p. 1-10, Mar. 1999.
7. O'DOHERTY, D. P. The question of theoretical excess: folly and fall in theorizing organization. **Organization**, London, v. 14, n. 6, p. 837-867, Nov. 2007.
8. PHILLIPS, N. Telling organizational tales: on the role of the narrative fiction in the study of organizations. **Organization Studies**, London, v. 16, n. 4, p. 625-649, 1995.

Encontro 4 – Retórica, Diálogo e Silêncio

9. BROWN, A. D.; COUPLAND, C. Sounds of silence: graduate trainees, hegemony and resistance. **Organization Studies**, London, v. 26, n. 7, p. 1049-1069, 2005.
10. CHEENEY, G.; CHRISTENSEN, L. T.; CONRAD, C.; LAIR, D. J. Corporate rethoric as organizational discourse. In: GRANT, D.; HARDY, C.; OSWICK, C.; PUTMAN, L. (Ed.). **The SAGE Handbook of organizational discourse**. London: sage, 2004. p. 79-104.
11. GERGEN, K. J.; GERGEN, M. M.; BARRETT, F. J. Dialogue: life and death of the organization. In: GRANT, D.; HARDY, C.; OSWICK, C.; PUTMAN, L. (Ed.). **The SAGE Handbook of organizational discourse**. London: sage, 2004. p. 79-104.
12. NOBLE, C. Silence: absence and context. In: PARKER, I.; BOLTON DISCOURSE NETWORK (Ed.). **Critical textwork: an introduction to varieties of discourse analysis**. Buckingham: Open University Press, 1999. p. 191-200.

Encontro 5 – Poder e Ideologia

13. CHILTON, P.; SCHÄFFNER, C. Discourse and politics. In: VAN DIJK, T. A. (Ed.). **Discourse as social interaction**. London: Sage, 1997. p. 206-230.
14. HARDY, C.; PHILLIPS, N. Discourse and power. In: GRANT, D.; HARDY, C.; OSWICK, C.; PUTMAN, L. (Ed.). **The SAGE Handbook of organizational discourse**. London: sage, 2004. p. 299-316.
15. KILDUFF, M.; KELEMEN, M. Deconstructiong discourse. In: GRANT, D.; HARDY, C.; OSWICK, C.; PUTMAN, L. (Ed.). **The SAGE Handbook of organizational discourse**. London: sage, 2004. p. 259-272.
16. MUMBY, D. K. Discourse, Power and ideology: unpacking the critical approach. In: GRANT, D.; HARDY, C.; OSWICK, C.; PUTMAN, L. (Ed.). **The SAGE Handbook of organizational discourse**. London: sage, 2004. p. 237-258.

Contato

Prof. Luiz Alex Silva Saraiva, Dr.
Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Ciências Econômicas
Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração, Gabinete 4073
Av. Antônio Carlos, 6627, Pampulha, Belo Horizonte – MG. CEP: 31270-901
Telefone: (31) 3409-7235. E-mail: saraiva@face.ufmg.br